

O Dossiê Trabalho e Sociedade tem como organizadores os professores João Bosco Feitosa dos Santos, da Universidade Estadual do Ceará, e Giovanni Alves, da Universidade Estadual Paulista. Este é uma contribuição da Revista O público e o privado, em sua edição de número 25, para as análises e reflexões acerca de um tema clássico nas ciências humanas e sociais, mas que continua, inegavelmente, atual nas discussões trazidas pelas mudanças contemporâneas, ocorridas no mundo do trabalho, que têm afetado diretamente a vida em sociedade. São mudanças que atacam, de modo frenético, os direitos que os movimentos sociais e os trabalhadores conquistaram arduamente no século passado e que tão bem foram classificadas por Norberto Bobbio de a “era dos direitos”.

O Dossiê é composto por cinco artigos inéditos que, na sua maioria, são resultado de pesquisas empíricas que têm como objeto de estudo compreender e analisar as condições de trabalho e a política de terceirização que ultrapassa as fronteiras nacionais, como se poderá constatar na apresentação e nos artigos que seguem.

A Revista O público e o privado, número 25, traz ainda cinco artigos em sua sessão de temas livres. O artigo, de autoria de Maria Zefisa Nogueira Soares Menezes, intitulado Descentralização: entre o sonho constituinte e a realidade circundante, analisa as políticas públicas no contexto cearense sob respaldo da Constituição Federal de 1988. Considerando a agenda política da descentralização, a autora desenvolve toda uma discussão a partir da hipótese de que os investimentos nesse modelo participativo, assim como na afirmação de uma cultura política articulada à cultura cívica, são frágeis em razão dos limites institucionais das administrações municipais, estadual e federal. O segundo artigo, denominado de Reaprendizagens do masculino após o advento da Lei “Maria da Penha”, de autoria de Antônio Cristian Saraiva Paiva e Francis Emmanuelle Alves Vasconcelos, busca refletir sobre a outra face da violência contra a mulher: o homem preso pela Lei “Maria da Penha”. O artigo, das autoras Ana Paula Neves Lopes, Deinair Ferreira de Oliveira e Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo, nominado Políticas públicas para a educação do campo: reflexões sobre o PRONERA aborda o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) como política pública de educação para os povos do campo. O quarto artigo - O público e o privado e suas consequências para o trabalho em saúde pública: ensaio teórico, dos autores Cristina Miyuki Hashizume e Marco Antonio de Oliveira Costa, traz a discussão da nova ética privatista do usuário dos serviços públicos de saúde, ora se colocando na condição de cidadão, ora de clientes. Francisco Thiago Rocha Vasconcelos é autor do último artigo, A

municipalização da segurança pública em Maracanaú-Ce: desafios em um contexto histórico de violência e fragilidade do poder público, que discute os significados da incorporação dos municípios como atores na área da segurança pública no Brasil por meio da análise do plano de segurança pública da prefeitura de Maracanaú no Ceará. Por fim, a resenha, de autoria de Danyelle Nilin Gonçalves, acerca do livro Cidades narradas – memória, representações e práticas de turismo de Irllys Barreira, publicado por Pontes Editores em 2012.

Glaucéria Mota Brasil
Editora